




GUIA DE INTERVENÇÃO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA ESP/CE

**FORTALEZA - CE
2020**



Este **Guia de Intervenção para o Curso de Especialização em Vigilância Sanitária da ESP/CE** foi criado como produto da dissertação aprovada por uma banca examinadora, intitulada: **Elaboração e Validação de guia de intervenção para Curso de Especialização em Vigilância Sanitária: uma proposta**, para o Mestrado Profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará–MEPGES-UECE (2018-2020).

Elaborado e organizado por:

Rosimary da Silva Barbosa
Maria Helena Lima Sousa

Autora: Rosimary da Silva Barbosa

Tecnóloga em Alimentos. Especialista em Vigilância Sanitária. Especialista em Vigilância em Saúde. Mestre em Gestão em Saúde (UECE-CE). Docente e colaboradora da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE).

Orientadora: Maria Helena Lima Sousa

Graduada em Ciências Econômicas (UFC), especialista em Economia da Saúde (UY-UK e UPF-ES) e Farmacoeconomia (UPF-ES), Mestre em Saúde Pública (UECE) e Doutora em Saúde Coletiva (UFC/UECE/UNIFOR). Professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC/UECE). Docente no Curso de Mestrado Profissional em Gestão em Saúde (MEPGES/UECE).

Projeto gráfico:

Deborah Araújo Muniz

Fotos:

Freepik

ID do Direito Autoral: DA-2020-001492

Não é permitido a reprodução dessa pesquisa sem os devidos créditos à autora da obra.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....p.4

2 DESCRIÇÃO DO PRODUTO....p.6

3 CONCLUSÃO.....p.16

4 REFERÊNCIAS.....p.17





1 INTRODUÇÃO

Nos municípios do estado do Ceará ainda é perceptível a frágil organização dos Serviços de Vigilância Sanitária, apesar dos esforços despendidos desde o ano 2000 para promover a formação de profissionais nesta área. Isso tem dificultado a operacionalização de ações, no nível local, quanto: ao planejamento do próprio processo de trabalho, decorrente do número insuficiente ou inexistente de equipes especializadas; da alta rotatividade de profissionais; da ausência de monitoramento ou falhas no preenchimento de dados nos sistemas de informação; e da fiscalização insuficiente ou precária para acompanhamento e/ou encerramento de processos administrativos sanitários, bem como para averiguar denúncias existentes, ou em resposta às solicitações do Ministério Público.

Pelo fato de reunir ações que devem ser articuladas e implementadas pelas três esferas governamentais, e voltadas para a proteção e defesa da saúde, a Vigilância Sanitária, por sua complexidade de atuação, compreende um grande desafio à de efetividade, enquanto braço executor das ações do SUS. Desse modo, faz-se indispensável que a capacidade operativa dos serviços seja fortalecida por meio da formação complementar /educação permanente dos profissionais. Isso se dá pela oferta de um Curso de Especialização em Vigilância Sanitária, planejado com uma matriz curricular capaz de ampliar os conhecimentos e discussões sobre as práticas no cenário atual e torná-los resolutivos frente às diversas realidades da gestão, do planejamento e do desenvolvimento das ações de VISA, no estado do Ceará.

Portanto, apresenta-se o resultado da pesquisa com objetivo de construir e validar um guia de intervenção para alinhamento do curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA**. Este é um programa de qualificação profissional específico para este campo de ação da Saúde Pública e tem como pressuposto o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos teóricos e metodológicos, habilidades e atitudes capazes de sustentar as diferentes dimensões das práticas em Vigilância Sanitária.

O Curso Lato sensu mencionado é um programa de qualificação profissional específico para este campo de ação da Saúde Pública e tem como pressuposto o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos teóricos e metodológicos, habilidades e atitudes capazes de sustentar as diferentes dimensões das práticas em Vigilância Sanitária. Portanto, objeto de pesquisa de Dissertação de Mestrado Profissional de Gestão em Saúde “Elaboração e Validação de guia de Intervenção para Curso de Especialização em Vigilância Sanitária: uma proposta” que culminou na tecnologia educacional detalhada nos tópicos adiante.



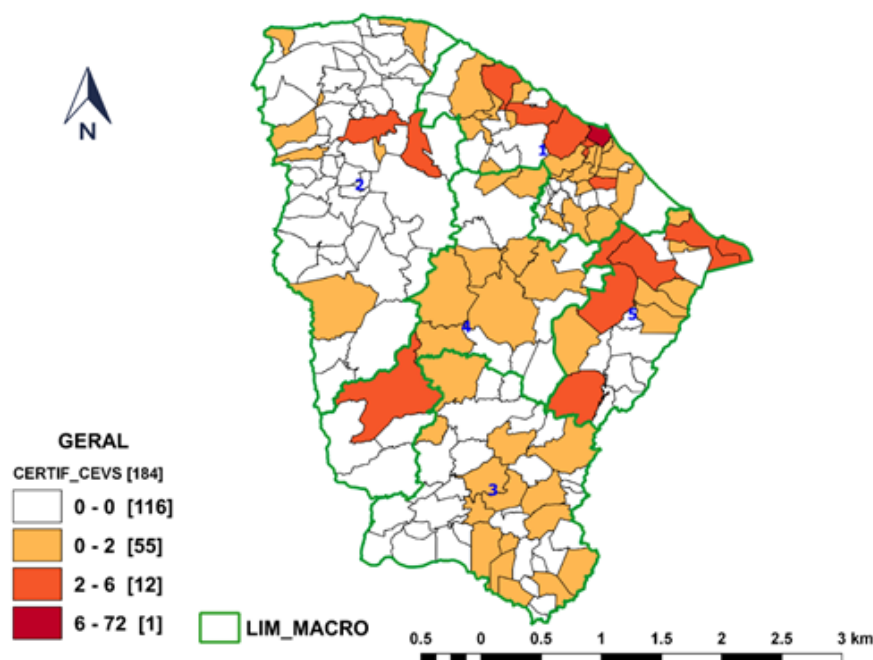


DESCRIBÇÃO DO PRODUTO

Para a construção e validação do guia, inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico e documental na Secretaria Escolar e Sistema Acadêmico da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE). A partir desses dados, pode-se plotar a distribuição espacial dos egressos, conforme Figura 1. Somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sob o parecer nº 3797.974 e CAAE 252030193.3001.5534 e da ESP/CE, sob o parecer nº 3690.836 e CAAE 25203019.30000.5032, iniciou-se a elaboração.

Para subsidiar a construção do guia, enviou-se questionário via Google forms para os egressos e em seguida, elencou-se sugestões/intervenções.

Figura 1: Distribuição espacial do total dos alunos certificados segundo município de origem e Superintendências de Saúde no período de 2000 a 2017.



¹ Fonte: Elaborado pela autora.

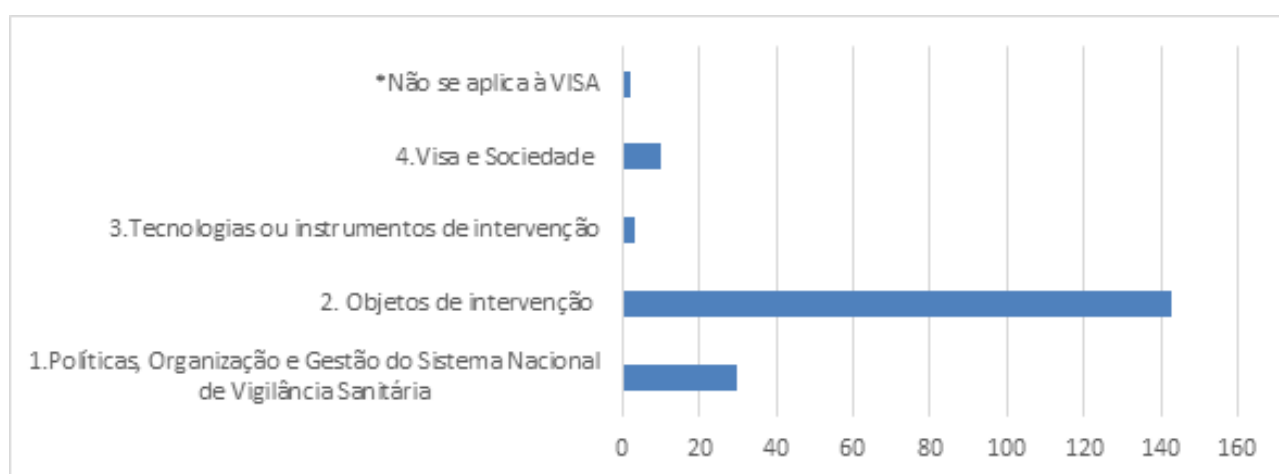
Em 20 anos, dentre as oito turmas, apenas 69 municípios tiveram profissionais capacitados em vigilância sanitária, correspondendo a 37,5% do total de 184 municípios cearenses. Há predominância dos municípios da Região 05 com 55% de capacitados, seguida da Região 01 com 51%, e sertão central 45%. Paralelo a isto observa-se que há carência maior da Região Norte (12,7%), seguida da Região Cariri (27,3%), respectivamente.

Os egressos enfatizaram a importância de intensificar as aulas práticas durante o ensino aprendizagem nas diversas temáticas existentes como garantia de melhoria nos “processos de trabalho”.

1. Os números distribuídos no mapa do Ceará correspondem às Superintendências de Região de Saúde: 1-de Fortaleza, 2- Região Norte, 3- Região de Cariri, 4-Região Sertão central, 5- Litoral leste /Jaguaribe.

Diante das temáticas dos 188 trabalhos de conclusão de curso organizados em categorias mostra-se a estruturação de acordo com a agenda de prioridades da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Neste documento oficial, descreve-se linhas e sublinhas que nortearam a construção do quadro da categorização das temáticas, a qual reforça o demonstrativo em números reais no Gráfico 1.

Gráfico 1: Categorização geral das temáticas dos trabalhos de conclusão de curso de especialização em vigilância sanitária no período de 2000 a 2017.



Fonte: Elaborado pela autora (Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues),2020.

Sobre a Linha 1 - Políticas, Organização e Gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, enquadram-se sublinhas correspondendo a 15,97 % (n= 30); na Linha 2 - Objetos de intervenção há predominância de 76,06 % (n = 143); na linha 3 - Tecnologias ou instrumentos de intervenção de 1,60% (n=3); e, na linha 4 - Visa e Sociedade 5,32% (n=10).

Na linha 2 há predominância da área de alimentos, medicamentos, vigilância sanitária de ambiente e vigilância da qualidade da água para consumo humano.

Tecnologias e instrumentos de intervenção ainda é pouco explorado, possivelmente, em virtude da carência da utilização do aporte do conhecimento para o desenvolvimento dessas tecnologias no monitoramento das ações. Sobre a proposta do Curso, apresenta-se o cronograma disponível:

CRONOGRAMA DA PROPOSTA DO CURSO	
EIXO 1: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
MÓDULO	UNIDADE
Introdutório	Introdução ao Curso e Fortalecimento da Identidade do Profissional de Vigilância Sanitária
I – SUS e Políticas de Saúde no Brasil 21 a	Vigilância Sanitária no SUS e Políticas Nacionais de Saúde
II – Vigilância em Saúde	Vigilância Sanitária e suas interfaces com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Atenção Básica
III – Estrutura Legal e Administrativa da Vigilância Sanitária	Direito Sanitário
	Processos de Trabalho
EIXO 2: PROCEDIMENTOS TÉCNICO-OPERACIONAIS E INTERVENÇÕES EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
IV – Risco Sanitário	Gestão do Risco Sanitário na Área de Produtos relacionados à Saúde (2 encontros)
	Gestão do Risco Sanitário na Área de Serviços de Saúde (2 encontros)
SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO	
EIXO 3: VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SOCIEDADE	
V – Educação e Comunicação	Vigilância Sanitária, Mobilização Social e Intersetorialidade
	Estratégias e Ações de Educação e Comunicação em Vigilância Sanitária
SEMINÁRIO DE DEFESA	

Fonte: Elaborado pelo Centro de Educação Permanente em Vigilância da Saúde da ESP/CE, 2020.

Outro ponto que merece destaque quanto a proposta sugerida são os ajustes nos valores relacionados aos recursos orçamentários, pois nos resultados encontrados percebeu-se que há um dispêndio com professor visitante. Nesse sentido, é necessário reanalisar a necessidade em virtude da demanda da quantidade de facilitadores concomitante em sala de aula.

Elencando-se sobre a matriz de competências relacionada ao curso, tem-se:

Objetivos Específicos de Aprendizagem	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS										Carga Horária Estimada	
	PRE/EAAT	GT	MEI	ED	SE	TH	TBL	VD	EC	EAD		
Cognitivos												
OE1: Conhecer a estrutura do curso e as metodologias de ensino-aprendizagem			8h		4h							12h
Habilidades												
OE1: Aplicar as metodologias ativas no desenvolvimento das capacidades de resolutividades de situações-problemas	4h	4h										8h
Atitudinais												
OE1: Refletir sobre aspectos da construção e fortalecimento da identidade do profissional de Vigilância Sanitária						4h						4h
Total (teórico/prático) / Atividade EAAT	4h	20h									24h	

>> **Competência 2:** Reconhecimento da Vigilância Sanitária como campo estratégico do SUS para a Promoção e proteção da saúde pública.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

>> **Competência 1:** Apropriação da estrutura do curso, metodologias educacionais e reconhecimento da identidade do profissional frente às responsabilidades em vigilância sanitária para tomada de decisão.

Objetivos Específicos de Aprendizagem	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS										Carga Horária Estimada
	PRE/EAAT	GT	ME I	ED	SE	TH	TBL	VD	EC	EAD	
Cognitivos											
OE1: Compreender a evolução das políticas de saúde no Brasil, enfocando a origem e organização da Vigilância Sanitária no SUS			10h								
Habilidades											
OE1: Distinguir as competências de cada um dos serviços e/ou órgãos que compõem o SNVS	8h	6h									14h
Atitudinais											
OE1: Refletir sobre os elementos norteadores das principais Políticas Nacionais de Saúde, que são intrínsecas com o campo de intervenção da Vigilância Sanitária		2h		4h							6h
Total (teórico/prático) / Atividade EAAT	8h	22h									30h

>> **Competência 3:** Desenvolvimento das ações da vigilância em saúde, utilizando dados e informações no planejamento, execução e avaliação das intervenções no contexto do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS										Carga Horária Estimada
	PRE/E AAT	GT	MEI	ED	SE	TH	TBL	VD	EC	EAD	
Cognitivos											
OE1: Compreender os aspectos conceituais, organizacionais e estruturais da Vigilância em Saúde na lógica de atuação do Sistema Único de Saúde			10h								10h
OE2: Compreender os conceitos e a importância da integralidade da Vigilância Sanitária, epidemiológica, Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador com a Atenção Primária à Saúde			4h								4h
Habilidades											
OE1: Desenvolver ações de planejamento das ações de Vigilância em Saúde	8h	4h									12h
Atitudinais											
OE1: Relacionar as ações intrasetoriais da Vigilância em Saúde com as ações intersetoriais (de responsabilidade de órgãos/ instituições de fora do Setor Saúde)								4h			4h
Total (teórico/prático) / Atividade EAAT	8h	22h									30h

>> **Competência 4:** Desenvolvimento das ações de saúde alicerçado em princípios e garantias constitucionais, com vistas a aplicabilidade do direito sanitário na condução do processo de trabalho em vigilância sanitária.

Objetivos Específicos de Aprendizagem	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS										Carga Horária Estimada	
	PRE / EA AT	GT	ME I	ED	SE	TH	TBL	VD	EC	EAD		
Cognitivos												
OE1: Compreender o conceito de Direito Sanitário e sua relação com outros ramos do Direito, bem como sua aplicabilidade nas ações de Vigilância Sanitária			14h									14h
OE2: Abordar criticamente aspectos relacionados à condução dos processos de trabalho em Vigilância Sanitária, destacando a importância da estruturação administrativa, física e operacional dos serviços para a boa condução das ações de VISA			10h									10h
Habilidades												
OE1: Aplicar os procedimentos e instrumentos de intervenção em Vigilância Sanitária, sua formalização, bem como sobre o fluxo processual administrativo-sanitário	8h	4h										12h
OE2: Aplicar habilidades que fortaleçam o relacionamento interpessoal, liderança e criatividade, para conduzir os processos de trabalho em Vigilância Sanitária	8h	4h										12h
Atitudinais												
OE1: Identificar as responsabilidades sanitárias, administrativas, civis e penais do agente público (vigilante sanitário) no exercício de suas funções				2h					2h			4h
OE2: Reconhecer a importância do planejamento da inspeção como etapa indispensável				4h					4h			8h
Total (teórico/prático) / Atividade EAAT	16h	44h									60h	

>> **Competência 5:** Compreensão do processo regulatório, considerando as responsabilidades sanitárias, bem como do setor regulado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS										Carga Horária Estimada	
	PRE/EA/AT	GT	ME I	ED	SE	TH	TBL	VD	EC	EAD		
Cognitivos												
OE1: Refletir criticamente sobre o aporte teórico conceitual e prático do processo regulatório de produtos de interesse à saúde			27h									27h
OE2: Compreender as Boas Práticas como ferramenta indispensável para a prevenção dos riscos e garantia da segurança dos Serviços de Saúde e Gerenciamento de Resíduos			28h									28h
Habilidades												
OE1: Aplicar os critérios de análise de risco e os procedimentos de colheita de amostras de produtos para a efetivação das ações de VISA na prática do território	12h				4h	6h						22h
OE2: Aplicar os critérios de análise de riscos em serviços de saúde com o intuito de reduzir, minimizar ou eliminar fatores que possam comprometer a qualidade dos serviços;	12h				4h	6h						22h
Atitudinais												
OE1: Avaliar os riscos inerentes à produção/ utilização/ comercialização de saneantes e cosméticos, considerando os aspectos regulatórios relacionados				3h						4h		7h
OE2: Desenvolver ações para o controle dos riscos relacionados aos Resíduos de Serviços de Saúde				2h						4h		6h
Total (teórico/prático) / Atividade EAAT	24h	88h									112h	

>> **Competência 6:** Desenvolvimento de estratégias de Educação e Comunicação em Saúde, relacionadas à Vigilância Sanitária, como fortalecimento das práticas de mobilização social e intersetorialidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM	ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS										
	PRE/EAAT	GT	ME I	ED	SE	TH	TBL	VD	EC	EAD	Carga Horária Estimada
Cognitivos											
OE1: Compreender os conceitos de Educação e Comunicação em Saúde e suas metodologias			16h								16h
OE2: Compreender os conceitos e relações entre mobilização social e intersetorialidade			12h								12h
Habilidades											
OE1: Desenvolver estratégias e meios de mobilização relacionados à Vigilância Sanitária para a comunidade	8h					4h					12h
OE2: Elaborar propostas de material, recursos educativos e de comunicação para a comunidade	8h					4h					12h
Atitudinais											
OE1: Relacionar a educação em saúde como uma ação de promoção à saúde				4h							4h
Total (teórico/prático) / Atividade EAAT	16h	40h									56h

Legenda: PRE/EAAT: Preceptoria/Ensino Aprendizagem em Ambiente de Trabalho; GT – Grupo Tutorial (PBL – Análise, Estudo Individual e Resolução do Problema); MEI – Mini-Exposição Dialogada; ED – Estudo Dirigido; SE - Seminários; TH – Treinamento de Habilidades; TBL: Team Based Learning; VD - vídeo; EC – Estudo de Caso; EAD: Educação a Distância.



3 CONCLUSÃO

A compreensão sobre o perfil dos cursos desde sua criação nos aspectos demográficos, espacial, de gastos, das temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a percepção dos egressos sobre o curso, bem como a visão dos juízes como especialistas na área foram aspectos fundamentais para a proposição de melhorias na tecnologia educacional do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária da ESP-CE.



REFERÊNCIAS

ARAUJO, D. G. et al. Produção científica brasileira em vigilância sanitária. **Revista Vigilância Sanitária em Debate**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 14-21, jan. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. **Acreditação pedagógica de cursos lato sensu em Saúde tem os primeiros resultados no Brasil**. [S. I.]: ABSC, 2017. Disponível em: <http://rededeescolas.ensp.fiocruz.br/node/447>. Acesso em: 23 fev. 2017.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Centro Gráfico, 1988.

CEARÁ (Estado). **Esp/ CE tem primeiro curso de Especialização acreditado no Brasil**. Fortaleza: SESA, 2017. Disponível em: http://www.esp.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4227:espce-tem-primeiro-curso-de-especializacao-acreditado-no-brasil&catid=14:lista-de-noticias&Itemid=185. Acesso em: 24 mar. 2017.

CEARÁ (Estado). Lei n.º 17.006, de 30 de setembro de 2019. Dispõe sobre a integração, no âmbito do sistema único de saúde, SUS, das Ações e dos serviços de saúde em regiões de saúde no estado do Ceará. **Diário Oficial do Estado**, Fortaleza, 30 set. 2019. Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/seguridade-social-e-saude/item/6785-lei-n-17-006-30-09-19-d-o-30-09-19>. Acesso em 10 jan. 2020.

COSTA, E. A. **Vigilância sanitária proteção e defesa da saúde.** São Paulo: Hucitec, 1999.

COSTA, E. A. [Org.]. **Vigilância sanitária: desvendando o enigma.** Salvador: EdUFBA; 2008.

TELES, L. M. R. **Construção e Validação de tecnologia educativa para acompanhantes durante trabalho de parto e parto.** 2011. 111 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

TELES, L. M. R.; OLIVEIRA, A. S.; CAMPOS, F. C. Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. **Revista Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, jun. 2014.



**Universidade
Estadual do Ceará**



**MESTRADO PROFISSIONAL EM
GESTÃO EM SAÚDE**